ATA DA 54ª Sessão Ordinária, de 17 de dezembro de 1998
PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: EXMA. SR. DRA. ZELIA OLIVEIRA GOMES
SECRETÁRIO (A): MARIA DO SOCORRO MELO
As 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros LUIZ VICENTE CERNICCHIARO e FERNANDO GONÇALVES, foi aberta a SESSÃO.
Ausente, por motivo de licença, o Exmo. Sr. Ministro WILLIAM PATTERSON.
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.
J U L G A M E N T O S
P A L A V R A S .
O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL(PRESIDENTE): Srs. Ministros, Ilustre Dra. Subprocuradora-Geral da República, meus prezadíssimos auxiliares, distinta assistência, estamos encerrando, ainda com saúde, este ano forense no âmbito da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça.
Esteve ocupando a Presidência, no primeiro semestre, o nosso Ilustre Ministro Anselmo Santiago que veio a concluir o seu tempo de judicatura neste Tribunal, deixando uma lacuna de difícil preenchimento, em razão da singularidade da sua pessoa, como homem de bem, Juiz reto e companheiro leal.
O Sr. Ministro William Patterson, o nosso queridíssimo decano da Corte, não pôde participar, neste ano, por razões de saúde, dos trabalhos da Turma. Vamos pedir a Deus que ele possa retornar à bancada no ano que vem. Restamos nós três, como verdadeiros cavaleiros da esperança nesse trabalho tão pesado de conduzir a judicatura numa distribuição tão profusa. Foi um tempo de muita produção e de muita aprendizagem, pelo menos para mim. Foi um tempo de mais integração no nosso relacionamento, como pessoas e como Juízes, e estou certo de que houve um crescimento expressivo na atuação da Sexta Turma. Terminamos um bom combate neste tempo de 1998. O que me resta é agradecer a prestimosidade e a compreensão dos companheiros em face das minhas deficiência próprias na condução do trabalho. Como noviço na Presidência de uma Turma, neste Tribunal, de vez em quando cometo os meus enganos, mas eles são próprios da deficiência humana. Agradeço também aos servidores, tão prestativos e presentes, às diligentes taquígrafas, à sonoplastia, à Douta Subprocuradoria, tão bem representada por caríssimos companheiros do Ministério Público Federal.
A Turma julgou, neste ano, em sessão, dez mil cento e dezessete processos. Foram publicados nove mil, quinhentos e oitenta e

seis acórdãos e foram proferidas cinco mil, setecentas e oitenta e seis decisões monocráticas. Praticamente só para quatro Juízes, uma vez que o Sr. Ministro William Patterson não esteve presente, senão em pequenos intervalos. É, sem dúvida, uma estatística que demonstra, em primeiro lugar, o denodo, o esforço e a vocação para essa missão dos que integram esta Turma julgadora. Mas demonstra, por outro lado, que o Superior Tribunal de Justiça tem que ser repensado, tem que ser modificado. Essa avalanche de processos, de recursos, para tão poucos Juízes, não pode continuar. Não podemos adiar a questão. Ela está presente e está a exigir de nós uma postura ativa, uma solução, porque, ou vamos distribui uma justiça de pouca qualidade, ou vamos deixar que os processos se eternizem nos escaninhos, em face da impossibilidade física de atender à demanda, ou vamos sacrificar a nossa saúde. Nenhuma das três hipóteses pode ser admitida; não podemos ficar inativos, parados, diante deste quadro. De qualquer modo, estou certo de que não vamos mudar. Neste instante, desejo que todos tenham um feliz repouso de férias, um periodo de restabelecimento das energias e, essencialmente que os sinos de natal desçam sobre suas vidas prendas de graças do Céu, e que 1999 seja um ano de novas esperanças, porque o homem não pode viver sem esperança. Vamos pensar que o Brasil vai melhorar, que a sociedade vai ser mais feliz; vamos sonhar que haja mais emprego e menos violência, mais teto para os que não têm teto, mais colo para os que não têm colo, mais pão para os que não têm pão. Vamos pedir a Deus que desça sobre nós a sua infinita misericórdia para que possamos ter no ano de 1999 muito trabalho, mas também muita paz, essa coisa maravilhosa que o Cristo - único Homem-Deus e único Deus-Homem - sempre oferecia aos seus amigos, quando chegava. A saudação Dele era o pedido de paz. Que possamos continuar com esse mesmo vigor, esse mesmo idealismo e essa mesma fraternidade que nos une formando um corpo tão harmonioso, tão solidário, e com uma intensidade de sentimento de amor muito forte. Que Deus nos abençoe.

Muito obrigado.

A EXMA. DRA. ZÉLIA OLIVEIRA GOMES (Subprocuradora-Geral da República): - Sr. Presidente, Srs. Ministros, Srs. funcionários e assistentes, quero apenas agradecer as palavras carinhosas dirigidas ao Ministério Público e desejar a todos um Feliz Natal e um próspero Ano-Novo; que no próximo ano estejamos todos juntos, aqui, enfrentando essa luta. Esses são os meus votos em nome do Ministério Público. Muito obrigada.

Encerrou-se a sessão as 17:45 horas, tendo sido julgados 152 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a proxima sessão.

Brasilia, 17 de dezembro de 1998

MINISTRO VICENTE LEAL

PRESIDENTE DA SESSÃO

MARIA DO SOCORRO MELO

SECRETÁRIO(A)